

DE CURSO DE COMÉRCIO DO
ATHENEU SERGIPENSE A ESCOLA
TÉCNICA DE COMÉRCIO

*A configuração dos saberes matemáticos
para a formação profissional (1871-1971)*

Conselho Editorial Educação Nacional

- Prof. Dr. Afrânio Mendes Catani – USP
Prof. Dra. Anita Helena Schlesener – UFPR/UTP
Profa. Dra. Elisabete Monteiro de Aguiar Pereira – Unicamp
Prof. Dr. Elton Luiz Nardi – Unoesc
Prof. Dr. João dos Reis da Silva Junior – UFSCar
Prof. Dr. José Camilo dos Santos Filho – Unicamp
Prof. Dr. Lindomar Boneti – PUC / PR
Prof. Dr. Lucídio Bianchetti – UFSC
Profa. Dra. Dirce Djanira Pacheco Zan – Unicamp
Profa. Dra. Maria de Lourdes Pinto de Almeida – Uniplac/Unicamp
Profa. Dra. Maria Eugenia Montes Castanho – PUC / Campinas
Profa. Dra. Maria Helena Salgado Bagnato – Unicamp
Profa. Dra. Margarita Victoria Rodríguez – UFMS
Profa. Dra. Marilane Wolf Paim – UFFS
Profa. Dra. Maria do Amparo Borges Ferro – UFPI
Prof. Dr. Renato Dagnino – Unicamp
Prof. Dr. Sidney Reinaldo da Silva – UTP / IFPR
Profa. Dra. Vera Jacob – UFPA

Conselho Editorial Educação Internacional

- Prof. Dr. Adrian Ascolani – Universidad Nacional do Rosário
Prof. Dr. Antonio Bolívar – Facultad de Ciencias de la Educación/Granada
Prof. Dr. Antonio Cachapuz – Universidade de Aveiro
Prof. Dr. Antonio Teodoro – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias
Profa. Dra. María del Carmen L. López – Facultad de Ciencias de la Educación/Granada
Profa. Dra. Fatima Antunes – Universidade do Minho
Profa. Dra. María Rosa Misuraca – Universidad Nacional de Luján
Profa. Dra. Silvina Larripa – Universidad Nacional de La Plata
Profa. Dra. Silvina Gvirtz – Universidad Nacional de La Plata

Simone Silva da Fonseca

DE CURSO DE COMÉRCIO DO
ATHENEU SERGIPENSE A ESCOLA
TÉCNICA DE COMÉRCIO

*A configuração dos saberes matemáticos
para a formação profissional (1871-1971)*

MERCADO[®]
LETRAS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Fonseca, Simone Silva da

De curso de comércio do Arheneu Sergipense a escola técnica de comércio : A configuração dos saberes matemáticos para a formação profissional (1871-1971) / Simone Silva da Fonseca. – 1. ed. – Campinas, SP : Mercado de Letras, 2020. – (Coleção Uma Casa de Educação Literária : 150 anos do Ateneu Sergipense)

Bibliografia

ISBN 978-65-86089-18-9

1. Educação 2. Educação – Brasil – História 3. Educação – Historiografia – Sergipe 4. Educação matemática – História 5. Ensino comercial (1871-1971) 6. Pesquisa educacional - Sergipe I. Título II. Série.

20-41693

CDD-510.781

Índices para catálogo sistemático:

1. Brasil : Educação matemática 510.781

capa e gerência editorial: Vande Rotta Gomide
imagem de capa: Atheneu Sergipense, acervo do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe – IHGSE
preparação dos originais: Editora Mercado de Letras
revisão final: da autora
bibliotecária: Maria Alice Ferreira – CRB-8/7964

Esta obra contou com auxílio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por meio do Edital n. 7/2019, Programa de Apoio a Eventos no País (PAEP), processo n. 88881.359550/2019-01.

Apoio:

Universidade Federal de Sergipe (UFS)
Secretaria de Estado da Educação, do Esporte
e da Cultura do Estado de Sergipe (SEDUC-SE)
Centro de Educação e Memória do Atheneu Sergipense (CEMAS)

DIREITOS RESERVADOS PARA A LÍNGUA PORTUGUESA:

© MERCADO DE LETRAS®

V.R. GOMIDE ME

Rua João da Cruz e Souza, 53

Telefax: (19) 3241-7514 – CEP 13070-116

Campinas SP Brasil

www.mercado-de-letras.com.br

livros@mercado-de-letras.com.br

1ª edição

2 0 2 0

IMPRESSÃO DIGITAL

IMPRESSO NO BRASIL

Esta obra está protegida pela Lei 9610/98.
É proibida sua reprodução parcial ou total
sem a autorização prévia do Editor. O infrator
estará sujeito às penalidades previstas na Lei.

Dedicatória

À minha família, pelo apoio incondicional.

Agradecimentos

Escrever estas palavras de agradecimentos é, sem dúvida, um dos momentos mais importantes na vida de qualquer pesquisador. Este momento traduz o sentimento de gratidão às pessoas que de algum modo fizeram parte dessa trajetória. No início o doutorado era apenas um sonho. Hoje mais uma etapa concluída, e vê parte da minha tese sendo publicada no formato de livro é a concretização desse sonho. Mas eu não cheguei aqui sozinha e sendo assim não poderia deixar de agradecer e dedicar este livro a todos aqueles que contribuíram nesse percurso.

Agradeço, primeiramente, a Deus pelo dom da vida, por ter me guiado, me dado forças para vencer os obstáculos, por ter sido minha companhia nos momentos que me sentia sozinha, longe da família. Sem a presença de Deus na minha vida, jamais teria chegado até aqui.

À minha família, meus pais, Marlene e Sivaldo por todo apoio, amor, carinho, por cada palavra de incentivo que renova minhas forças constantemente. Às minhas irmãs Ana Paula e Patricia pelo carinho, apoio, pelas mensagens de incentivo de que tudo daria certo. Aos meus irmãos James, Adriano e Rafael pelo apoio e torcida e aos meus sobrinhos Heitor, Brenda, Lara, Gustavo, Matheus e Lucas por renovarem minhas forças por meio de cada sorriso e abraço.

Ao meu namorado, Marcos Felipe, pela compreensão, pelo apoio, pela companhia nos momentos de angústia e tristeza e por estar ao meu lado neste momento tão importante da minha vida.

À minha orientadora do doutorado, Professora Dra. Eva Maria Siqueira Alves, pelo acolhimento, confiança, orientações, pela relação de amizade, admiração e respeito, e por todas as oportunidades a mim concedidas, meu muito obrigada!

Aos meus ex-professores e hoje colegas de profissão pelas experiências vividas ao longo dessa caminhada.

Agradeço aos meus alunos e orientandos por todo apoio e carinho demonstrado. Vocês não têm dimensão do quanto são importantes na minha vida.

Aos colegas do Grupo de Pesquisa Disciplinas Escolares: História, Ensino e Aprendizagem (GPDEHEA) e ao Centro de Educação e Memória do Atheneu Sergipense (CEMAS) por todo conhecimento compartilhado.

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo apoio financeiro.

SUMÁRIO

PREFÁCIO.....	9
<i>Iran Abreu Mendes</i>	

Capítulo I

TRAÇOS DE UMA TRAJETÓRIA: INTRODUÇÃO.....	15
---	----

Capítulo II

DAS AULAS DE COMÉRCIO A ESCOLA DE COMÉRCIO CONSELHEIRO ORLANDO	41
---	----

Capítulo III

OS PROFESSORES, DIRETORES E OS LIVROS ADOTADOS NA ESCOLA DE COMÉRCIO CONSELHEIRO ORLANDO	79
--	----

CONSIDERAÇÕES FINAIS	121
----------------------------	-----

REFERÊNCIAS.....	125
------------------	-----

PREFÁCIO

Traçar uma história é trançar os fios de uma memória fragmentada, colhida, pensada, ouvida, colada e muitas vezes calada. Memórias pintadas, impressas, entalhadas, e mesmo que não vividas, mas de certo modo vivenciadas; podem originar histórias narradas. Penso que historiar ou historiografar (escrever uma história), ou talvez contar uma história por meio de um texto combinado com imagens gráficas, fragmentos documentais ou dados quantitativos qualificados, é construir em cada embaralhamento da escrita imaginada pelo problema da pesquisa histórica ou historiográfica, se expressa na mensagem lançada pelo autor. É assim que compreendo o texto elaborado por Simone Silva da Fonseca, originado de sua pesquisa doutoral, se entrega como um dos presentes a ser oferecido à comunidade acadêmica e sociedade em geral, para compor um dos volumes da coleção comemorativa aos 150 anos do Atheneu Sergipense “Uma casa de Educação Literária: 150 anos do Atheneu Sergipense”.

Trata-se de um relatório de pesquisa doutoral, no estilo acadêmico, que apresenta um percurso descritivo-analítico bem elaborado acerca dos modos como se desenvolveram os saberes matemáticos em três instituições de ensino profissionalizante de Sergipe: Escola de Aprendizes Artífices de Sergipe, no Instituto

Profissional Coelho e Campos e na Escola de Comércio Conselheiro Orlando, no período de 1909 – com a criação da Escola de Aprendizes Artífices de Sergipe – a 1971.

Assim, o trabalho se configura na forma de uma narrativa histórica sobre uma abordagem que traz contribuições para a pesquisa sobre história da Educação brasileira, com enfoque para a história da Educação Matemática Brasileira e internacional, uma vez que a temática, embora seja focada no contexto local, é também globalmente abrangente, em uma elaboração teórico-reflexiva delineada e estabelecida com rigor, principalmente nos apontamentos historiográficos elaborados e pelas suas contribuições originais à história da Educação e da Educação Matemática Brasileira, especificamente no estado de Sergipe.

Considero que se trata da produção de uma escrita historiográfica original sobre aspectos Históricos da Educação, sob a luz da História Cultural, tomando como base de análise os conceitos de: *saberes a e para ensinar* (Hofstetter e Schneuwly 2017), *disciplina escolar*, (Chervel 1990), *cultura escolar* (Felgueiras 2010) e *instituições escolares* (Magalhães 2004), para evidenciar relações entre a Matemática ensinada e a formação educacional profissional da sociedade sergipana da época.

As potencialidades históricas presentes no texto possibilitam a compreensão mais assegurada acerca da organização e/ou reorganização dos saberes matemáticos nos currículos e programas de ensino das Escolas profissionalizantes de Sergipe, investigadas no período selecionado para a pesquisa considerando principalmente os livros didáticos ou manuais escolares utilizados na época e sua correlação com a legislação vigente.

Deste modo, o trabalho possibilita identificar outros aspectos como os métodos de ensino de Matemática, anteriormente praticados na região Nordeste, mas que fortemente caracterizam as influências desses métodos em todo o país, bem

como suas implicações na constituição de uma cultura professoral e profissional implicada pela Matemática como cultura escolar profissionalizante abordada na pesquisa. Considero, ainda, que este livro traz importantes contribuições para se refletir e repensar a formação de professores para o ensino de Matemática em cursos profissionalizantes, a partir do que foi praticado em outros períodos históricos, em Sergipe, e que se apresenta detalhadamente relatado nesse estudo.

Ressalto que o livro, além de comemorar os 150 anos do Atheneu Sergipense e os objetivos da pesquisa realizada pela autora, também aponta caminhos para futuros estudos teóricos e empíricos no campo da historiografia sobre esta temática em outros lugares do país, ou seja, para a história da Educação e da Educação Matemática brasileira e suas implicações na compreensão dos modos como foi encaminhada a Matemática para o ensino profissional em Sergipe no período investigado.

O texto contém os argumentos sustentadores necessários para a formulação e validação de respostas às questões da pesquisa realizada e evidencia a intenção da autora em construir uma articulação conectiva entre os estudos historiográficos relacionados a Educação ou Educação Matemática nas escolas profissionalizantes de Sergipe em um determinado período histórico, neste caso, aproximadamente seis décadas do século XX. Igualmente, a autora escreveu uma história cuja perspectiva epistemológica e metodológica é caracteristicamente educacional com configuração cultural, que se fundamenta na cultura escolar e na cultura matemática escolar, bem como em bases para a inclusão da dimensão histórica da pesquisa na construção de uma memória sobre a Educação Matemática como prática sociocultural e suas implicações na formação cidadã dos estudantes da época focalizada na/pela pesquisa.

A escrita dessa história destaca o estabelecimento de um diálogo entre o rigor argumentativo e a criatividade, na organização

e interpretação das informações pesquisadas, na expectativa de evidenciar contribuições importantes para a área de história da Educação e da Educação Matemática. Nesse sentido, a descrição-analítica feita pela autora traz a marca da sua subjetividade e carga interpretativa apoiada nos fundamentos teóricos utilizados na pesquisa, a partir dos autores tomados como apoio para fundamentar seus argumentos de historiadora da educação.

O livro evidencia um enfoque historiográfico acerca da cultura matemática escolar, formação profissional, saberes profissionais para/no ofício da docência em escolas profissionalizantes de Sergipe, apoiado em princípios epistemológicos que envolvem relações entre história, cultura e educação, na expectativa de refletir sobre a educação praticada nas escolas pesquisadas no período delimitado.

Destaco que este trabalho se constitui em uma produção de conhecimento histórico novo acerca do tema, e que neste caso esse conhecimento está diretamente relacionado à institucionalização, disseminação e disciplinarização escolar de práticas socioculturais centradas na cultura matemática em instituições de formação profissional. Destaco, também, a interpretação dos processos de transformação social operacionalizados por meio da formação escolar, ou seja, na busca de resposta para as problematizações surgidas nas práticas socioculturais, cujas soluções foram mobilizadas pelo sistema educacional local da época pesquisada, de modo a dar melhores condições de formação profissional da população no período investigado. Além disso, a autora aponta aspectos novos que emergiram na pesquisa e que poderão servir de balizadores para se pensar a sua utilização, para pensar a formação profissional de professores que ensinam matemática na atualidade, seja na formação inicial ou continuada de professores de matemática ou pedagogia em termos de práticas, métodos e materiais didáticos estabelecidos na pesquisa histórica realizada.

Cabe aos leitores se utilizarem das contribuições deste livro para abrir novos caminhos para futuros estudos sobre os modos como essa história da educação e educação matemática se desenvolveu, tanto em Sergipe, como em outras regiões do país no mesmo período.

Desejo a todos uma ótima leitura e profundas reflexões!

Iran Abreu Mendes

Belém: Inverno Amazônico de 2020.

Referências

- CHERVEL, André (1990). “História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa.” *Teoria & Educação*, nº 2, pp. 177-229.
- FELGUEIRAS, Margarida Louro (2010). “Cultura Escolar: da migração do conceito à sua objectivação histórica”, *in: FELGUEIRAS, Margarida Louro e VIEIRA, Carlos Eduardo (eds.) Cultura escolar, migrações e cidadania*. Porto: Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação, pp. 17-32.
- HOFSTETTER, Rita e SCHNEUWLY, Bernard (2017). “Saberes: um tema central para as profissões do ensino e da formação”, *in: HOFSTETTER, Rita e VALENTE, Wagner Rodrigues (orgs.) Saberes em (trans) formação: tema central a formação de professores*. São Paulo: Editora da Física, pp. 113-172.
- MAGALHÃES, Justino (2004). *Tecendo nexos: história das instituições educativas*. Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco.